

Mensagem do Presidente da Assembleia Geral da RISCOS

Esta mensagem destina-se ao presidente da Direção da RISCOS - Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança, Professor Doutor Luciano Lourenço, que desde de 23 de janeiro de 2004, em simultâneo com a Revista Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança de que é Diretor e Editor, *TERRITORIUM*, cujo alvo são Professores, Agentes de Proteção Civil, Autarcas, Estudantes e Cidadãos.

Foi o Professor Luciano Lourenço que no ano letivo de 1993-1994, lançou o Projeto de Sensibilização da População Escolar para a importância da Floresta, na sequência de ações promovidas em 1992-1993, pela Universidade de Coimbra através do Instituto de Estudos Geográficos e das realizadas pela Comissão Nacional Especializada de Fogos Florestais (CNEFF) reunindo-as num único projeto que pudesse agregar outras instituições capazes de levar a cabo a ação de sensibilização de importância decisiva para aquele património nacional.

Deste modo pretendia-se concatenar sinergias e rentabilizar recursos com vista à formação de um público alvo, os JOVENS, incentivando-os em aprendizagem e responsabilização sobre a riqueza que a natureza nos legou com tanta profusão – A FLORESTA.

O objetivo do projeto era a sensibilização da população em geral através da escola, para a sua importância cultural, económica, social e ambiental e em particular, prevenir os incêndios florestais, defendendo a floresta contra o fogo.

Para alcançar esse objetivo, o projeto tinha duas valências: formação de professores e a responsabilização dos alunos.

Constituíram-se Clubes da Floresta, que foram integrados na rede do PROSEPE (Projeto de Sensibilização e Educação Florestal da População Escolar) e que abrangeram todo o território continental e mobilizaram a nossa juventude, devidamente identificada, vestida, com missões definidas e muito sensibilizada.

A abrangência foi local, regional e até nacional. A organização atingiu tal desenvolvimento que o poder político se interessou profundamente, ao ponto de ter havido, em diversos anos, desfiles dos Clubes da Floresta na presença do Primeiro-Ministro.

Estas ações passaram a fazer parte da ESCOLA e a boa receptividade foi tal que se estendeu aos dezoito distritos do Continente e também as regiões autónomas dos Açores e da Madeira. Tratou-se de uma iniciativa concertada do ensino secundário com dimensão nacional, que teve um êxito espetacular e obrigatória durante mais de uma dezena de anos, com custos muito modestos e a participação interessada dos professores e alunos do secundário, que voluntariamente se disponibilizaram para uma dedicação ativa e interessada da defesa da Floresta, no tempo e sem olhar a quem pertencia.

Tratou-se de uma obra notável, sem paralelo no nosso País.

Ainda hoje impressionam as fotografias de milhares de alunos, em desfiles no final do ano, perante o Primeiro-Ministro que hoje é o Secretário Geral das Nações Unidas.

O PROSEPE, cumpriu a doutrina dos “slogans” que estabeleceu, na área da educação pedagógica, como “A floresta é imprescindível à vida”; “Vamos todos defendê-lo do fogo”; “Escola sensibilizada é Floresta Protegida”; “A Floresta não tem olhos. Vamos todos olhar por ela”. Assim, durante a vigência deste programa houve:

- Criação de uma rede de Clubes da Floresta;
- Formação de professores com novas valências;
- Valorização dos jovens membros dos Clubes da Floresta;
- Constituição de parques florestais.
- Sensibilização das entidades locais para a riqueza florestal, feita pelos jovens alunos.

E tudo isto se deve a um Professor de Geografia, que foi acompanhado por dezenas de Professores do Ensino Secundário do nosso País, ressaltando sua Mulher, Dr.^a Maria Graça Lourenço, que acompanhou o seu marido, ao longo de todo o PROSEPE.

O Professor Doutor Luciano Lourenço tem uma obra notável e ciclópica, que é digna da maior admiração e louvor, continuando a formação dos seus alunos, dedicou-se à investigação, dando grande relevo à *Revista Internacional do Riscos*, na função de Diretor.

A qualidade e número de artigos de alto valor científico que são de sua autoria e que publicou, demonstram a sua dedicação à investigação, que não têm paralelo e são um exemplo que honra a sua Faculdade e a Universidade de Coimbra.

Personalidade humilde e de grande valor, consegue ter tempo para legar aos seus alunos uma obra de grande dimensão e à cultura na área da Geografia um contributo de alto valor científico.

Alberto Maia e Costa

*Presidente da Assembleia Geral da RISCOS - Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança
ex-Coordenador Nacional da CNEFF - Comissão Nacional Especializada de Fogos Florestais*